

Informativo *Fraternidade*

Ano XI, Edição 50 – março a maio/2020

ESTE EXEMPLAR É
GRATUITO



Projeto "Bem Viver"



CRECHE FRATERNIDADE propõe uma abordagem conjunta entre família e escola baseada nos valores morais



EDITORIAL

Fale Conosco

Contribua conosco e envie suas sugestões, elogios ou reclamações!

 ceap.mogi@gmail.com |  /ceap.mogi

Centro Espírita Antônio de Pádua (Ceap)

Rua Marechal Deodoro, 83 – Centro
Mogi das Cruzes – São Paulo – CEP: 08715 – 060
Telefone: (11) 4799-3632

Expediente

A revista Fraternidade é uma publicação sem fins lucrativos do Centro Espírita Antônio de Pádua. Produzido por voluntários, tem o objetivo de levar informações sobre a doutrina Espírita e ações sociais realizadas pela Casa.

Jornalista Responsável

Mayara Francine (MTB - 65.492/SP)

Diagramação

Kátia Sousa

Periodicidade

Trimestral

Amado Leitor,

Nesta edição da Revista Fraternidade, trazemos como destaque o Projeto Bem Viver, desenvolvido pela nossa Creche Fraternidade. A ideia é mostrar um pouco do trabalho que realizamos junto as crianças, trazendo-as, desde o berço, para os entendimentos sobre a moral e os bons sentimentos. Com esse conhecimento de vida, em conjunto com a escola e os pais e responsáveis, esperamos formar cidadãos conscientes de seu papel no mundo.

Além disso, merece destaque também o aniversário do grande exemplo de aplicação dos ensinamentos de Jesus e divulgador do Espiritismo no Brasil, nosso amado Chico Xavier, que faria aniversário de encarnação no dia 2 de abril. Aproveitamos a data para relembrar os ensinamentos sobre o mundo espiritual e nosso dever de servir e amar a Deus e ao próximo que o querido amigo, junto a espiritualidade superior, nos trouxe.

Para encerrar essas breves palavras, convido todos a participarem de nossos cursos sobre a Doutrina Espírita. Na página 8 explicamos um pouco mais sobre a importância e os objetivos de manter-nos sempre atualizados; na página 9 você pode encontrar os horários e dias de cada um dos cursos oferecidos pelo Ceap.

Abraços, **Hugo Koller.**



INSTITUCIONAL

Projeto Bem Viver: uma integração entre família, escola e natureza

Por **Mayara Francine**

O Projeto Bem Viver, idealizado pela diretora pedagógica da Creche Fraternidade, Ana Cristina Porto Marins, tem o objetivo de trabalhar a educação infantil integrando os ensinamentos didáticos e os valores morais. Por meio de ações lúdicas e conjuntas, a iniciativa visa integrar as famílias e a escola, num entendimento do indivíduo em sua integralidade, tornando-o elemento indispensável na reconstrução de uma sociedade melhor.

“O Bem Viver trata-se de um projeto que trabalha as emoções e sentimentos das crianças, baseando-se em valores éticos e espirituais e, isso, independe de religião. Percebemos que a sociedade de hoje está muito preocupada no ‘TER’, esquecendo-se que a verdadeira felicidade é o “SER”, explica Cristina.

A proposta engloba três diretrizes: a família, referência e base da criança; a escola, o primeiro contato com a sociedade; e a natureza, exemplo perfeito da criação Divina. A diretora esclarece que “o aprendizado infantil se baseia na vivência e no exemplo, por isso, além de treinarmos nossas colaboradoras, os pais e responsáveis também passam por formações e têm papel fundamental no desenvolvimento das atividades”.

A cada mês, um tema diferente será trabalhado, como a amizade, o amor, a honestidade, a paciência. “Na temática Palavras Mágicas, por exemplo, os pequenos aprendem que quando ditas do coração, essas palavrinhas podem transformar as situações e sentimentos: o ‘me desculpa’ mostra o sentimento de humildade a se posicionar assumindo o erro; o ‘muito obrigado’, representa a gratidão e o reconhecimento de que precisamos do outro”, menciona Cristina. As atividades com as colaboradoras serão conduzidas pela voluntária Tatiane Reis e as formações com os pais e responsáveis ficará sob responsabilidade de Magaly Campos Carneiro.



Vale destacar que a primeira infância é o período de formação do caráter e da personalidade dos indivíduos, bem como da fisiologia do cérebro e do sistema nervoso central. Nesse período é essencial que as crianças recebam estímulos intelectuais e morais para que estejam aptas a compreenderem a si mesmas e ao mundo.

A neurociência nos explica que as primeiras experiências de vida têm um impacto decisivo na formação das células do nosso cérebro, fator determinante para a capacidade intelectual que teremos quando adultos. A Doutrina Espírita, em correlação, afirma que tal formação dependerá da educação moral, conforme nos traz os espíritos na resposta a questão 917 do Livro dos Espíritos: “Quando se conhecer a arte de manejar os caracteres, poder-se-ão endireitá-los, como se faz com as plantas novas”.

A Creche Fraternidade trabalha sempre com uma educação integral, abrangendo aspectos pedagógicos e morais. Para Cristina, “ao fertilizar a educação com amor, a criança leva resgata os sentimentos e valores, preenchendo a mente com o SER, único modo capaz de estruturar o indivíduo para o futuro”.

Referências:

A revolução dos Bebês, de Iole da Cunha
Livro dos Espíritos, de Allan Kardec



PARÁBOLAS

O Rico e Lázaro

"...e replicou o rico: Pai Abraão, eu te suplico, então, que o mandes à casa de meu pai, onde tenho cinco irmãos, para lhes dar testemunho destas coisas, a fim de que eles não venham a cair neste lugar de tormentos. Abraão lhe retrucou: Eles têm Moisés e os profetas; que os escutem". (Lucas, XVI, 13-31)

Por **Roberto Cidade**

Esta parábola narra a experiência de dois homens que viveram situações muito recorrentes na humanidade. De um lado, temos o homem rico, inebriado pelo prazer material, que despreza o próximo carente, que busca apenas a própria satisfação. Do lado oposto, encontramos Lázaro, paupérrimo e doente. Um homem que, em sua provação e aprendizado, busca o amparo e a subsistência nas migalhas que sobravam do homem rico.

Lázaro, apesar da extrema penúria material, não apresentava revolta pela sua situação. Mantinha-se sereno. Era tão grande sua mansuetude que os cães podiam acercar-se dele e, numa demonstração de carinho típica dos "irmãozinhos de 4 patas", vinham lambe-lhes as feridas.

O trecho destacado acima mostra a conversa do homem rico com Abraão, o líder espiritual dos hebreus, aquele que podia interceder pelos hebreus junto ao próprio Deus. O homem rico, ao despertar no plano espiritual, reconhece Lázaro, o pobre tantas vezes desprezado e expulso de sua nobre casa. Porém, no plano espiritual, Lázaro era um ser renovado, com evidentes qualidades morais e tinha uma luz que não condizia com as chagas e a pobreza vividas no plano físico.

Questionando Abraão sobre o porquê desta situação, o rico tem como resposta que, enquanto desperdiçava sua existência e os recursos materiais que lhe foram permitidos para sua educação espiritual, Lázaro cumpria com dedicação, resignação e tolerância sua existência na vida material.

Está aí uma importante reflexão: o que fazemos de nossa experiência no plano material neste momento?

Somos aquele que desperdiça a oportunidade ou aquele que aproveita cada momento como ensinamento e iluminação? E como saber o que fazer?

Nesta parábola dita por Jesus aos fariseus, fica claro que há muito tempo a Providência Divina nos envia os ensinamentos necessários para o progresso harmonioso. Neste momento de nossa existência, o Evangelho é o caminho seguro.

Como profetas modernos, os amigos do plano espiritual vêm, por meio da Doutrina Espírita, trazer-nos melhor entendimento. Basta que estudemos e aprendamos!



HOMENAGENS

Damaris Valente

Por **Mayara Francine**

Nesta edição, trazemos como homenageada a querida trabalhadora da casa, Damaris Muniz Rodrigues Valente, que há 20 anos dedica-se muito amorosamente as tarefas no Ceap.

Mãe de duas filhas, avó de quatro meninas (uma falecida) e bisavó de um bisneto, Damaris conta que conheceu a Doutrina Espírita em 2000, ano em que seu esposo desencarnou. Antes disso, ela frequentou a igreja católica e a evangélica, mas não se sentia à vontade com as regras e rigores impostos. "Durante a infância e juventude fui católica, mas, aos 13 anos, me afastei da religião. Casei-me, criei minhas filhas e vivi dedicando-me somente a casa e a família durante 27 anos de minha vida. Quando meu esposo partiu para o plano espiritual, entrei em depressão e voltei-me a Deus, então conheci o espiritismo".

A convite da filha, Damaris foi assistir uma palestra no Ceap e gostou. Aos poucos, ela foi se envolvendo em outras tarefas de auxílio. "Como sempre me via presente nas preleções, dona Alzira convidou-se para ajudar na casa: primeiramente, nas vibrações, depois, nos trabalhos mediúnicos e, em seguida, na assistência social. Porém, apesar do amor e compromisso que depositava em cada atividade, eu sentia que ainda não era aquele o meu trabalho no Centro", relembra.

Damaris conta que surgiu então a oportunidade de ajudar na secretaria, auxiliando a bibliotecária nas atividades administrativas e, foi então que percebeu que aquela era a melhor tarefa que poderia desempenhar. "Antes de mim, passaram oito pessoas pelo setor, mas eu acredito que cada um tem o trabalho certo e a espiritualidade sempre nos mostra isso".



A secretária é voluntária na casa as segundas, quartas, sextas-feiras e sábados, das 16h até as 21h e a rotina é bastante variada: "aqui faço toda a parte administrativa e da biblioteca, escolho e disponho os livros na estante, sempre por ordem de assunto, recebo os donativos e presto a contabilidade. Além disso, verifico se as salas estão limpas, coloco água nas jarras e atendo as pessoas que aqui chegam, ajudando em tudo mais o que for necessário", destaca.

A parte da biblioteca é uma das preferidas de Damaris que escolhe com muito carinho todos os livros que serão expostos na Casa. Ela enfatiza: "eu adoro os livros e meu trabalho permite estar sempre em contato com eles. Sempre leio as sinopses e estou sempre disposta a tirar dúvidas ou indicar alguma obra para aqueles que me perguntam".

Damaris conta que ao longo desses 20 anos de trabalho voluntário ela nunca faltou. "O Ceap é, hoje, como uma extensão da minha casa e em todos esse tempo fiz muitos amigos e nunca tive problemas com ninguém. Acredito que as pessoas sentem quando estamos interessadas e fazemos nossa tarefa com amor. Adoro conversar com as pessoas e é muito gratificante poder tocar o coração daqueles que cruzam meu caminho", finaliza.



Caridade e amor do próximo

Por **Roseli de Souza Lima**

Livro dos Espíritos, questão 888: Que se deve pensar da esmola?

“Condenando-se a pedir esmola, o homem se degrada física e moralmente: embrutece-se. Uma sociedade que se baseia na lei de Deus e na justiça deve prover à vida do fraco, sem que haja para ele humilhação. Deve assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem lhes deixar a vida à mercê do acaso e da boa-vontade de alguns”.

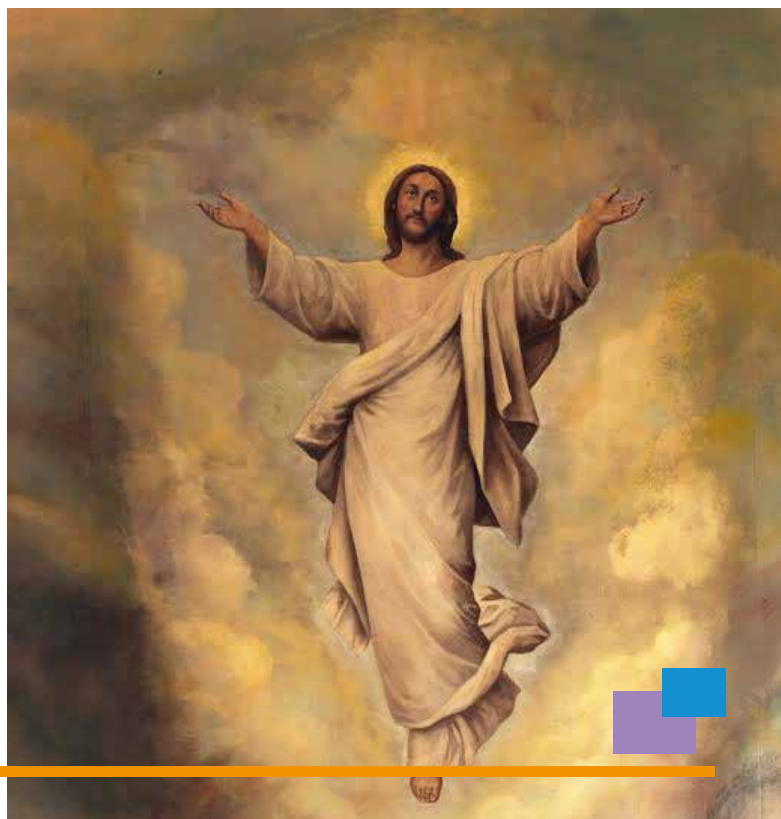
Em sua resposta, São Vicente de Paulo destaca:

- “O que merece reprovação não é a esmola, mas a maneira por que habitualmente é dada. O homem de bem, que compreende a caridade de acordo com Jesus, vai ao encontro do desgraçado, sem esperar que este lhe estenda a mão”.
- “A verdadeira caridade é sempre bondosa e benévola; está tanto no ato, como na maneira por que é deixada praticada. Duplo valor tem um serviço prestado com delicadeza. Se o for com altivez, pode ser que a necessidade obrigue quem o recebe a aceitá-lo, mas o seu coração pouco se comoverá”.
- “Lembrai-vos também de que, aos olhos de Deus, a ostentação tira o mérito ao benefício. Disse Jesus: “Ignore a vossa mão esquerda o que a direita der.” Por essa forma, ele vos ensinou a não tishardes a caridade com o orgulho”.
- “Deve-se distinguir a esmola, propriamente dita, da beneficência. Nem sempre o mais necessitado é o que pede”.
- “O temor de uma humilhação detém o verdadeiro pobre, que muita vez sofre sem se queixar. A esse é que o homem verdadeiramente humano sabe ir procurar, sem ostentação. “Amai-vos uns aos outros, eis toda a lei, lei divina, mediante a qual governa Deus os mundos. O amor é a lei de atração para os seres vivos e organizados. A atração é a lei de amor para a matéria inorgânica”.

- Sede, pois, caridosos, praticando, não só a caridade que vos faz dar friamente o óbolo que tirais do bolso ao que vo-lo ousa pedir, mas a que vos leve ao encontro das misérias ocultas. Sede indulgentes com os defeitos dos vossos semelhantes”.

Ao compartilhar essa questão do “O Livro dos Espíritos” queremos convidá-lo a refletir o quanto é sensível a questão do dar e receber. A importância de irmos além de doar algo material, de olhar para o outro como alguém da mesma natureza igualitária que a nossa, que tem as mesmas dores e amores, aquele que sonha ou já sonhou, que acredita e/ou que quer acreditar que tudo pode ser diferente, aquele que crê num futuro melhor.

Que cada gesto que acompanha uma doação seja de amor, afeto, carinho e acolhimento. Aquele que recebe, sinta-se agraciado e não constrangido e aquele que doa, sinta-se privilegiado em poder fazer algo por alguém e de certa forma por si próprio.



Alimento para o corpo e para a alma

Por **Roseli de Souza Lima**

“Entrega de cestas alimentares e palavras da vida e obra de Jesus”

Desde janeiro de 2020, a equipe da Ação Social além de entregar as cestas alimentares aos cadastrados, integrou duas novas ações no dia da entrega: as pessoas beneficiadas com o recebimento das cestas, ao virem retirá-las, serão recebidas e convidadas a ouvirem uma preleção sobre uma passagem da vida e obra de Jesus, sendo esse um alimento para a alma. Enquanto ocorre a palestra, as crianças que vierem acompanhando os adultos serão recepcionadas por evangelizadores que realizarão atividades recreativas, também com foco nos ensinamentos de Jesus.

Desta forma, esperamos, como respondeu Jesus no Evangelho de Matheus, capítulo 4, versículo 4: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”, que além de entregarmos a cesta de alimentos, os necessitados possam receber o alimento para a alma, que são as palavras do nosso Mestre e irmão Jesus que, por meio de suas ações vivenciou a lei de Deus e nos ensinou que a prática do amor é o caminho que nos levará ao Pai.

Esperamos, assim, contribuir com essas famílias não só com o alimento para o corpo, mas para a alma também!



“Uns queriam um emprego melhor; outros, um emprego...
 Uns queriam uma refeição mais farta; outros, apenas uma refeição...
 Uns queriam uma vida mais amena; outros, apenas viver...
 Uns queriam ter pais mais esclarecidos; outros, apenas ter pais...
 Uns queriam ter olhos claros; outros, apenas enxergar...
 Uns queriam ter voz bonita; outros apenas falar...
 Uns queriam o silêncio; outros, ouvir...
 Uns queriam um sapato novo; outros, ter pés...
 Uns queriam um carro; outros, andar...
 Uns queriam o supérfluo...
 Outros, apenas o necessário...”

Chico Xavier



A importância do estudo sobre a Doutrina

Por **Ivan Melo**

A área de ensino do Centro Espírita Antônio de Pádua (Ceap) tem como objetivo a divulgação do conhecimento da Doutrina Espírita com base na ciência, filosofia e religião e também em conformidade com a Codificação Espírita das Obras de Allan Kardec, visando o progresso do homem.

Nossos cursos proporcionam desde conhecimentos básicos da Doutrina, até conhecimentos aprofundados que proporcionam uma visão mais completa da realidade espírita.

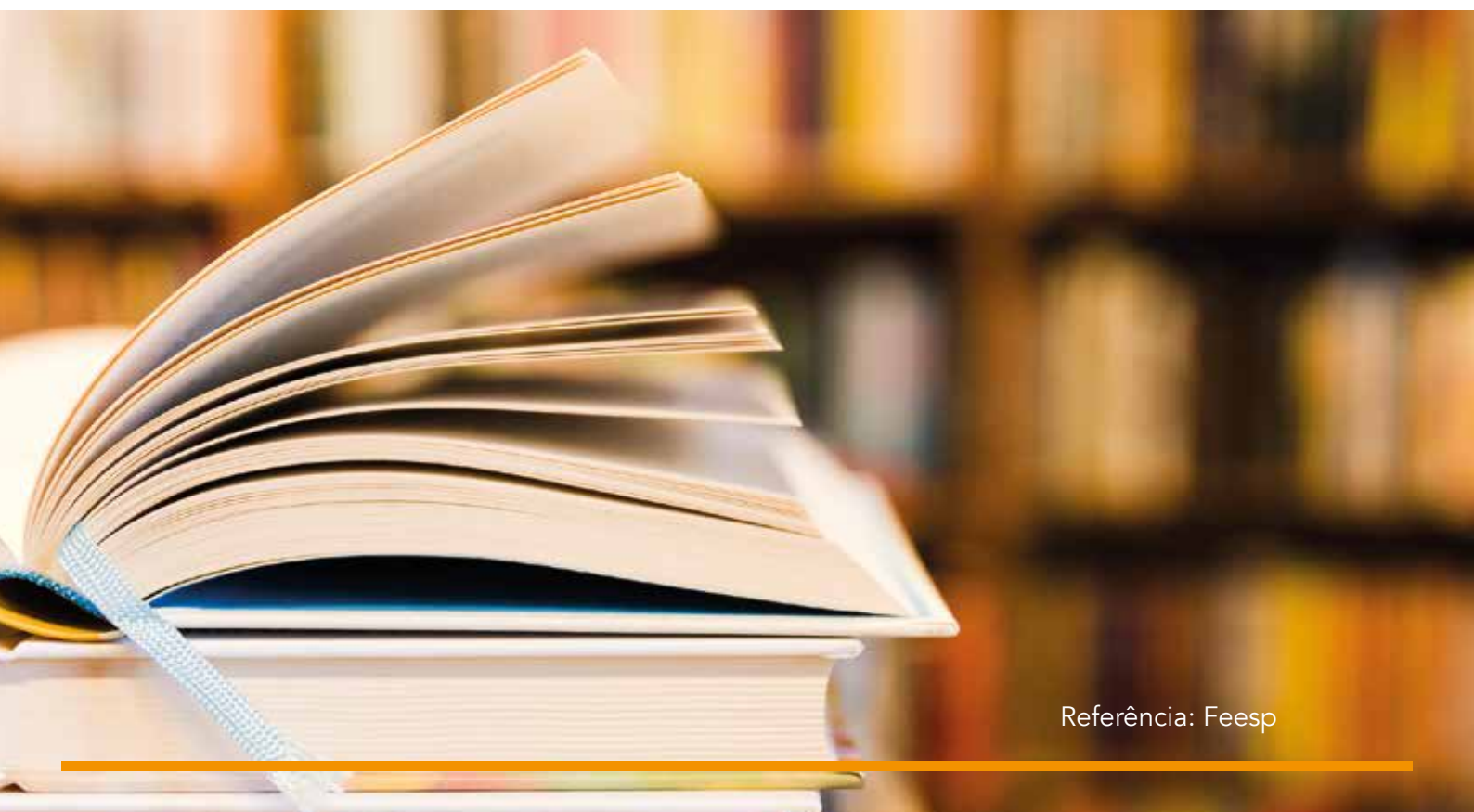
Os principais cursos oferecidos são: O que é o Espiritismo (duração de 1 ano), Básico do Espiritismo (duração de 2 anos), Mediúnico (duração de 2 anos), Aprendizes do Evangelho (duração de 2 anos).

Além desses estudos sistematizados, contamos também com cursos específicos, tais como: curso de Passe, de Atendimento Fraternal e Formação de Médiuns.

Comprometidos com a pedagogia Espírita, buscando formar e não apenas informar, os cursos visam o despertar da consciência espírita, fazendo com que os alunos se reconheçam como Espíritos imortais, em constante evolução, facilitando a conquista da paz e serenidade para conduzirem suas vidas e, ao mesmo tempo, preparando-os para serem verdadeiros agentes do bem onde quer que estejam. Assim, são estimulados a uma nova forma de enxergar o mundo, uma nova forma de sentir o mundo e, conseqüentemente, uma nova forma de agir no mundo.

Para isto, são convidados constantemente ao conhecimento, à reforma interior, à prática do bem e da caridade e, conseqüentemente, à transformação para uma vida mais espiritualizada, fazendo com que floresça o homem novo, desperto de sua condição de Espírito em evolução.

As matrículas estão abertas, participem!





AGENDA

Atividades da Casa

Segunda-Feira

19h – Atendimento Fraterno
 20h – Evangelho seguido de Passe
 20h – Tratamento Espiritual

Terça-Feira

15h30 – Passe para crianças
 20h – Curso Sistematizado da Doutrina Espírita

Quarta-Feira

19h – Atendimento Fraterno
 20h – Evangelho seguido de Passe
 20h – Tratamento Espiritual

Quinta-Feira

20h – Curso Sistematizado da Doutrina Espírita

Sexta-Feira

19h – Atendimento Fraterno
 20h – Evangelho seguido de Passe
 20h – Tratamento Espiritual

Sábado

18h – Atendimento Fraterno
 20h – Evangelho seguido de Passe
 20h – Tratamento Espiritual

Domingo

10h – Evangelização Infantojuvenil e Adulto
 10h – Curso Sistematizado da Doutrina Espírita

* Para participar do Tratamento Espiritual é necessário passar pelo Atendimento Fraterno.

O que é o Espiritismo?

Terça-Feira, das 20h às 21h30
 Orientadores: *Shirlene e Iliete*

Quinta-Feira, das 20h às 21h30
 Orientadora: *Andrea*

Domingo, das 10h às 12h
 Orientador: *Denilson*

1º Básico de Espiritismo

Terça-Feira, das 20h às 21h30
 Orientadora: *Lucia*

Domingo, das 10h às 12h
 Orientador: *Fábio*

2º Básico de Espiritismo

Terça-Feira, das 20h às 21h30
 Orientadores: *Marli e Danilo*

Domingo, das 10h às 12h
 Orientadora: *Rosinha*

1º Educação Mediúnica

Terça-Feira, das 20h às 21h30
 Orientadores: *Ivan e Helena*

Domingo, das 10h às 12h
 Orientador: *Hugo*

2º Educação Mediúnica

Quinta-Feira, das 20h às 21h30
 Orientador: *Hugo*

1º Aprendizes do Evangelho

Quinta-Feira, das 20h às 21h30
 Orientador: *Franklin*

2º Aprendizes do Evangelho

Quinta-Feira, das 20h às 21h30
 Orientador: *Rosinha*



EVANGELIZAÇÃO

O que é Evangelizar?

Por **Wilson Nascimento**

“O que Jesus quer não é um culto pomposo; não é uma religião sacerdotal, rica em cerimônias e em práticas que asfixiam o pensamento, não; é um culto simples e puro, todo de sentimento, consistindo na relação direta, sem intermediário, da consciência humana com Deus, seu Pai”. (Léon Denis, na obra Cristianismo e Espiritismo)

A Evangelização Espírita não deve ter o caráter da escola tradicional, com suas provas, testes, cobranças pedagógicas e as sentenças de certo ou errado.

Evangelizar, na doutrina espírita, tem como aspecto levar os ensinamentos de Jesus e dos bons espíritos às mentes jovens que participam dela, levando, assim, mais conhecimentos das bênçãos trazidas pela doutrina.

Música, teatro, artes manuais, filmes e atividades lúdicas são alguns dos meios usados para que os participantes possam absorver as lições e os ensinamentos, cada um com seu entendimento.

Buscar em cada evangelizando o potencial, levando-os a abrir suas mentes para o mundo, mostrando as dádivas da criação e a boa nova trazida por Jesus, fazendo com que cada um saiba o seu papel no mundo.

O evangelizador espírita é um trabalhador na seara do Mestre e tem o papel de auxiliar nesses primeiros passos dos irmãos que se juntam a nós na caminhada evolutiva, devendo estar sempre no caminho do progresso, apreendendo conhecimentos e práticas para melhor encaminhar os conhecimentos de Jesus aos evangelizados.

Jesus capacita os trabalhadores para essa linda tarefa e quando a pessoa está pronta, o trabalho sempre aparece. Afinal, todos temos esse potencial e essa semente dentro de nós, basta a vontade de trabalhar na seara de Jesus.

Evangelizar, levar o evangelho e os ensinamentos de Jesus às mentes é uma tarefa de suma importância nos nossos tempos atuais, onde temos uma carência muito grande de sentimentos para com o próximo. Todos temos esse papel, pois na medida que aprendemos, podemos ensinar e ser evangelizadores.

Já pensou em ser um Evangelizador Espírita?

Aqui no Ceap, estamos com vagas abertas para voluntários em contribuir com essa tarefa junto às crianças e jovens.

Os interessados podem procurar o responsável, Wilson Nascimento, durante os encontros ou no telefone 96308-3044.

Os encontros acontecem aos domingos, das 10h às 12h.





REFLEXÃO

Lidando com a ansiedade

Por **Denilson Pisaneschi**

A ansiedade está sendo considerada como um dos males do século. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em pesquisa realizada no ano de 2018, o Brasil é o país campeão em pessoas com transtorno de ansiedade, representando mais de 8% da população.

O problema pode ser exteriorizado sob vários aspectos e combinações, como a síndrome do pânico, transtorno de ansiedade social, fobias, depressão, psicoses, síndrome do pensamento acelerado, entre outros.

Suas origens também são variadas, desde a forma da nossa educação quando crianças, dos exemplos e convívios recebidos e que estimulam à nossa maneira de se comportar e pensar, do mundo acelerado e cheio de informações desta época de transição, bem como da nossa bagagem espiritual das inúmeras encarnações.

O comportamento ansioso com uma preocupação demasiada no futuro, a apreensão ou medo provocado pela antecipação de uma situação desagradável ou perigosa, projetando cenários que possivelmente nunca venham a ocorrer, tem seus efeitos também no corpo físico desencadeando doenças e mal-estar.

Em vista disto, recorramos à palavra amiga de Emmanuel, presente no livro *Pão Nosso*, onde assevera que: "indubitável que as paisagens se modificarão incessantemente, compelindo-nos a enfrentar surpresas desagradáveis e a ansiedade tentará violentar corações generosos, porque as estradas terrenas desdobram muitos ângulos obscuros e problemas de difícil solução. Entretanto, lancemos as inquietudes sobre as tuas esperanças em nosso Pai Celestial, porque o divino Amor cogita do bem-estar de todos nós".

Com isso, valem algumas reflexões: a preocupação

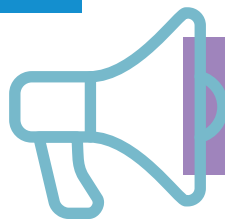
de hoje faz com que eu desenvolva ações de modo a solucionar ou saber lidar com as situações ou se são mesmo apenas preocupações? Estou sabendo diferenciar o justo valor das causas e das coisas?

Uma pausa para reflexão, leitura de bons livros, evangelho no lar, nos ajudam a lidar com momentos e rotinas de ansiedade. Aproveitemos também os ensinamentos de Jesus contidos no Evangelho, onde ensina que: "não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal".



Referências:

Como enfrentar o mal do século - Augusto Cury
 Pão Nosso - Chico Xavier pelo espírito Emmanuel
 O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec



CAUSOS DO CHICO

Lembranças de Chico

Por **Franklin Teodoro**

No próximo dia 2 de abril, celebramos o aniversário de nosso querido Chico Xavier e fazemos uma breve reflexão para recordar de nosso querido amigo.

Podemos lembrá-lo como humanista pela caridade imensurável que fez durante a sua longa trajetória sobre a terra, criando e mantendo hospitais, asilos e orfanatos. Doando alimentos, trazendo esperança aos mais necessitados, sempre com a palavra amiga. A qualquer oportunidade realizando a caridade, pregando o amor por meio do exemplo, com base nos moldes do evangelho de Jesus e da codificação espírita.

Podemos falar de Chico como aquele que foi eleito o brasileiro do século, com o reconhecimento de toda a população brasileira.

Com seu exemplo de vida, pela dedicação infinita, poderíamos lembrá-lo como espírita, enfrentando terríveis dificuldades no exercício da prática do início do século passado. Recordemos de suas faculdades mediúnicas, nas quais desenvolveu, ao longo de 70 anos, mais de 450 obras psicografadas por espíritos diversos, com os mais variados assuntos sobre nossa doutrina.

Quantas não foram as mães, pais e familiares que o procuraram buscando uma resposta ou uma mensagem do ente querido desencarnado? Quantos corações não foram consolados pelas cartas quando ouviam pela voz do Chico: - "Mãe, eu estou bem"...?

Impossível recordar de Chico sem nos lembrar de seus maravilhosos casos, publicados em diversas obras como "Lindos casos de Chico Xavier" ou "Chico Xavier a sombra do abacateiro" e ainda "Evangelho de Chico Xavier".

Sua memória ainda viva é preenchida por dezenas de obras que foram lançadas após seu desencarne. Mas, a principal lembrança que Chico nos traz é o exemplo vivo na vida abnegada ao bem e ao próximo, atuando na causa espírita.

Se perguntasse-nos como seria Jesus vivendo no século 21, talvez o nosso pensamento viajasse nas mais profundas divagações perante a nossa realidade, mas, quando olhamos para a vida de Chico talvez pudéssemos ter uma ideia do quão maravilhoso teria sido Jesus em nossos dias atuais. E se quisermos saber se estamos trilhando o caminho da redenção em nossa doutrina, lembremo-nos das pegadas que Chico deixou para trilharmos.



Causos do Chico

O Remédio

Chico, nessa noite, estava muito fatigado, quando à hora da prece costumeira, aparece-lhe dona Maria João de Deus.

- Minha mãe, - roga ao Espírito carinhoso - como fazer para alcançar a vitória no cumprimento de meus deveres?

- Meu filho, só conheço um remédio: servir.

- Mas e as dificuldades de entendimento com os outros? Como espalhar as bênçãos do Espiritismo com quem não as deseja, se, às vezes, oferecendo o melhor que possuímos, apenas recolhemos pedradas?

- Servir é a solução.

- Entretanto, há pessoas que nos odeiam gratuitamente. Malsinam-nos as melhores intenções, detestam-nos sem motivo e dificultam-nos o mínimo trabalho. Que me diz a senhora? Julga que existe algum recurso para fazer a paz entre elas e nós?

- Sim, há um recurso: servir sempre.

- Então, a senhora considera que, para todos os males da vida, esse é o remédio?

- Sim, meu filho, remédio essencial. Sem que aprendamos a servir, ainda mesmo quando tenhamos boas intenções, tudo em nós será simples palavras que o mundo consome.

Com sua força de vontade e apoio dos irmãos bondosos, Chico venceu os obstáculos e trabalhou incessantemente, nos deixando valiosos ensinamentos que nos instruem e orientam, transformando-nos em pessoas melhores.

Segundo César Perri, diretor da Federação Espírita Brasileira, em 21 de janeiro de 2016, são 458 livros que somam aproximadamente 45 milhões de cópias vendidas.

Por intermédio de Chico, muitas mães recebiam mensagens dos seus filhos que as antecederam à espiritualidade e tinham seus corações acalentados, além de muitos outros trabalhos no bem.

Francisco Cândido Xavier, nasceu em 02 de abril de 1910 e desencarnou em 30 de junho de 2002, com 92 anos de idade.

Que neste mês de aniversário de reencarne do nosso irmão, possamos lembrar de sua presença entre nós como exemplo vivo de amor e caridade, inspirando-nos a seguir seus passos.

Esforcemo-nos a servir com todo desapego que deve fazer parte de nosso ser.

E, embora nos situemos em alguns dos valores do mundo, lembremos sempre do nosso Mestre Jesus e seus ensinamentos, que deixou conosco sua maravilhosa Luz e exemplos que nos servem de guia frente aos desafios da atualidade.

Uma das mais marcantes características de Chico Xavier, principalmente junto aos amigos mais próximos, era o humor ao contar suas histórias que traziam sempre algum profundo ensinamento. Nesta edição de homenagem ao querido amigo, trazemos o "causo" O Remédio, contado por Ramiro Gama, no livro Lindos Casos de Chico Xavier, com a reflexão posterior de nossa trabalhadora da Casa, Shirlene Divino. Acompanhe!

Por Shirlene Divino

Quando Chico esteve entre nós, incumbido de sua missão magnífica, enfrentou muitos percalços no caminho. Muitas vezes, se via desalentado e cansado, prestes a desistir da tarefa. Nessas horas, irmãos bondosos e caridosos vindos do Plano Maior, acalentava-o com palavras de ânimo e esperança no porvir.

Um desses Espíritos iluminados, era sua mãezinha Maria João de Deus e, nesta mensagem que trazemos acima, dona Maria vem aconselhar sobre servir sempre, seja qual for a circunstância.



GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO

Cairbar Schutel

Por **Marcio Nicolay**

Cairbar de Souza Schutel foi um divulgador espírita, político, farmacêutico e filantropo brasileiro.

Nasceu no Rio de Janeiro, em 22 de setembro de 1868 onde viveu até os 17 anos de idade, depois mudou-se para São Paulo, Piracicaba e Matão, onde se estabeleceu e ficou por mais de 42 anos.

Cairbar era de família católica, no entanto, em Matão, passou a receber a visita de seus pais, já falecidos, em sonhos. Insatisfeito com as explicações de um padre para o fenômeno, Cairbar procurou Quintiliano José Alves e Calixto Prado, que realizavam reuniões de práticas espíritas domésticas, logrando então entender a realidade do mundo extrafísico.

Em 1905, legalizou o Grupo Espírita Amantes da Pobreza, hoje conhecido como O Clarim, e, fundou o jornal com o mesmo nome. Já em 1925 fundou a Revista Internacional do Espiritismo, que circula ainda nos dias de hoje.

Entre os anos de 1911 e 1936 escreveu 20 livros sobre variados temas espíritas, entre eles o conhecido "Parábolas e ensinos de Jesus", onde o bandeirante do Espiritismo analisa diversas parábolas contidas nos Evangelhos.

Todo o maquinário e material para impressão dos livros foram adquiridos pelo próprio Cairbar, que deu origem também a Casa Editora O Clarim.

O prestigioso jornal "A Comarca", de Matão, em sua edição de 6 de fevereiro de 1938, consignou o seguinte: "É absolutamente impossível em Matão falar-se quer da nossa história passada, quer da nossa história hodierna sem mencionar Caírbar Schutel. Ele foi, para Matão, um dínamo propulsor do seu progresso, um arauto dedicado e eloquente



das suas aspirações de cidade nascente. Mais do que isso foi o homem que, como farmacêutico, acorria com o seu saber e com a sua caridade à cabeceira dos doentes, naqueles tempos em que o médico era ainda nos sertões que beiravam o 'Rumo', uma autêntica 'avis rara'".

Dizem algumas comunicações mediúnicas que o Espírito Caírbar Schutel está, no mundo espiritual, encarregado da divulgação do Espiritismo na Terra.

Referências:

www.institutocairbarschutel.org



APOIADORES



MODAS
E
LINGERIE





EVANGELHO NO LAR

O Evangelho de Jesus em nossas casas

Por **Mayara Francine**

O Evangelho no Lar é um momento fraternal, que nos permite entrar em contato com a espiritualidade e refletir os ensinamentos de Jesus. Trata-se da oportunidade de levarmos paz ao lugar onde vivemos e com essa vibração beneficiar todos os que convivem conosco, fortalecendo os laços familiares e dando-nos forças para vivenciar a mensagem do Mestre em nosso dia a dia.

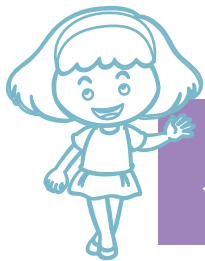
Segundo Joanna de Angelis, nas obras Espírito e Vida e Leis Morais da Vida, psicografadas por Divaldo Pereira Franco, a felicidade na Terra precisa ter por bases o a transformação de nossas casas em foco de

luz e amor cristãos. Ela recomenda: “acende o sol do Evangelho em casa, reúne-te com os teus para orar... pois assim, ...jamais triunfarão trevas em teu lar, em tua família, em teu coração”.

As reuniões são semanais, sempre no mesmo horário e podem ser feitas no local da casa onde se sentirem mais confortáveis. O ideal é a participação de todos da família, mas caso não seja possível, pode ser feito sozinho. É recomendado realizar o Evangelho em voz audível.

Como fazer o Evangelho no Lar?

- 1) Escolha um dia da semana e um horário em que toda a família possa estar reunida.
- 2) Tenha em mãos um livro de mensagens rápidas (ex: Jesus no Lar), o Evangelho Segundo o Espiritismo e uma garrafa com água fresca.
- 3) Comece com uma oração de abertura, sincera e edificante. Depois, leia um trecho do Evangelho e converse com os participantes de forma educativa.
- 4) Leia uma mensagem do livro complementar e faça uma oração de encerramento: agradeça a Deus, a Jesus e a espiritualidade amiga, pedindo proteção e enviando vibrações de amor e paz para os necessitados.
- 5) Encerre o momento bebendo um pouco da água fluidificada.
- 6) Sinta as vibrações positivas do culto durante a semana.



SALA DAS CRIANÇAS

Atividades e Passe Infantil ocorre aos sábados

Por **Ana Claudia Machado**

Durante as preleções evangélicas que ocorrem no Centro Espírita Antônio de Pádua (Ceap), aos sábados, um grupo de voluntários realiza atividades com as crianças. O objetivo é de integrá-las e despertá-las para o conhecimento de conteúdos evangélicos, que ressaltem a moral e os valores do bem.

O trabalho tem início às 19h45 horas, para crianças de até 12 anos. Os bebês precisam estar acompanhados dos responsáveis.

Iniciamos com um agradecimento a Deus, incentivando assim a prática da gratidão e ao cultivo da prece; depois, contamos histórias e fazemos uma dinâmica referente ao tema com os pequenos, que participam ativamente desse momento. Em seguida, todas as crianças são encaminhadas para receber o passe e água fluidificada.

Vale ressaltar que este trabalho não se trata da Evangelização Espírita, que ocorre aos domingos, das 10h às 12h.

Convidamos os pais e responsáveis para trazerem as crianças e juntarem-se a nós nessa atividade de amor.



Para ler com os filhos

Joãozinho, não corra!

Por **Fabiana Silva**

Joãozinho era uma criança que gostava de andar de patins, então, sempre que podia, seu pai o levava para brincar no parque. Ao ver os colegas maiores correndo e fazendo manobras, ele queria fazer igual, mas o pai nunca o deixava.

Certa vez, numa distração de seu pai, Joãozinho resolveu correr com seus patins, realizando sua maior vontade, porém, não enxergando uma pedra, caiu e se machucou todo. Neste momento, sentiu dor e medo do castigo que receberia.

Quando seu pai viu o que aconteceu, correu e limpou seu machucado, passou remédio e, em poucos instantes, tudo ficou bem. Antes de qualquer palavra, Joãozinho foi se desculpar com o pai, que disse:

- Filho, agora você entende porque eu não deixo você correr com seus patins? Eu não quero que você se machuque!

Moral da História

Com o exemplo de Joãozinho, aprendemos a importância de obedecer aos pais, afinal, eles nos amam e querem o melhor. Da mesma forma que um pai ama e cuida dos filhos, Deus ama e cuida de todos nós.





Sinopse Espírita

Feesp aposta em curso via Youtube para alcançar mais alunos

Por **Fabio Pereira**

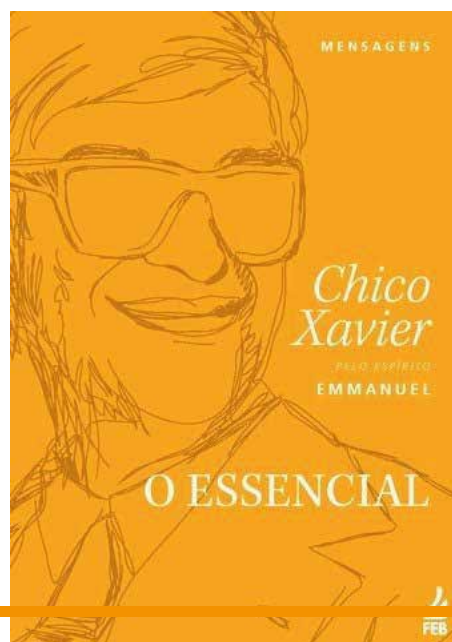
Em outubro de 2019, a área de ensino da Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp) lançou o projeto "Espiritismo a Distância". O objetivo é levar para a internet o conteúdo do curso O que é o Espiritismo, que reúne os capítulos introdutórios para que o aprendiz se habilite a começar a jornada de, no mínimo, sete anos de estudos regulares oferecidos pela entidade orientadora do Espiritismo paulista. Este primeiro módulo, por ser bem generalista, é voltado para todos, adeptos ou não, que desejam conhecer a história da ciência espírita e seus livros básicos. A Feesp promete entregar, por meio do ensino virtual, a mesma qualidade que usufrui todos que aprendem em sua sede localizada centro de São Paulo. Os dois formatos de aprendizado são gratuitos, mas apenas a frequência no ensino presencial garante certificado de conclusão. Acesse o vídeo introdutório em: <http://abre.ai/aHO4> (Curso O que é o Espiritismo, Canal FEESP, 24 aulas)



Textos curtos e reflexões profundas marcam livro "encomendado" por amigo de Emmanuel

Por **Fabio Pereira**

"Um volume simples, de temas essenciais para atitudes essenciais". Com essa frase, conclui-se o prefácio curtíssimo da obra O Essencial, que tem como característica a síntese. A ideia, conta o escritor espiritual, foi sugestão de um companheiro do plano maior, que pediu um opúsculo "simples e sem pretensões" para refletir sobre lições da vida. Solicitação aceita, Emmanuel procurou outro amigo, este encarnado, para psicografar: o médium mineiro Francisco Cândido Xavier (1910-2002). As mensagens, que meditam sobre dinheiro, trabalho, crítica e outros temas do cotidiano, em grande parte são apresentadas na forma de três versos, ainda que soltos, ou seja, sem rimas. Quando construídos por parágrafos, os textos ainda assim pretendem ensinar muito em pouco tempo, ocupando no máximo uma página. Lançado em 1986, o trabalho chega aos 34 anos sendo muito atual. (O Essencial, Editora FEB, 96 páginas)



Turismo faz cidade com mais de 45% de habitantes espíritas ter salto na economia

Por **Fabio Pereira**

De acordo com o Ministério do Turismo brasileiro, anualmente, 18 milhões de viagens no país têm como destino cidades com forte tradição religiosa. É o caso do município de Palmelo, no Estado de Goiás. Com menos de 3 mil habitantes, ele surgiu como distrito em 1929, em torno do Centro Espírita Luz da Verdade, que está de portas abertas até hoje.

Em 1953, foi elevado à cidade e conta em seu brasão oficial com a imagem de um livro acompanhada da inscrição Evangelho. Segundo o IBGE de 2010, a cada 10 habitantes, pelo menos quatro declaram professar o espiritismo. A fama da doutrina kardecista aumentou quando muitas pessoas obtiveram curas por meio de sessões mediúnicas.

Conhecida popularmente como a Capital Espírita do Brasil, Palmelo ostenta em seu site o título de Estância de Reequilíbrio Físico, Mental e Espiritual. Entre 2000 e 2013 a economia local cresceu quase 250% devido às visitas. (Saiba mais em www.palmelo.go.gov.br)



Tirinhas

Espitirinhas

Wilton Pontes



291 - ESPIANDO



Centro Espírita Antônio de Pádua

“Amar a Deus e ao próximo esta é a lei”

 facebook.com/ceap.mogi